

Ano XX nº 5716 – 19 dezembro de 2017

O cinismo no otimismo de Michel Temer

Michel Temer continua cínico e ignora por completo as movimentações populares e os anseios do povo. Agora, comemora o adiamento da votação da reforma da Previdência, chegando a declarar que a iniciativa foi "ótima". A esperança é de que, no recesso, os deputados pensem melhor na questão.

A pressão popular deixa os parlamentares com receio. De olho nas eleições de 2018, muitos estão com medo de "se queimar" perante o eleitor.

Por isso, o governo tem sérias dificuldades para conseguir votos. Mas, Temer não desiste. Afirma não querer constranger os deputados a votarem a favor da reforma, apenas conscientizá-los sobre a importância de aprovar o texto que muda as regras da aposentadoria.

O governo diz que conta com 278 votos para aprovar a proposta e a quantidade necessária é de, no mínimo, 308. Do outro lado, os sindicatos seguem informando aos trabalhadores sobre os prejuízos da reforma que aumenta a idade mínima para se aposentar (65 anos homens e 62 anos mulheres) e o tempo de contribuição (40 anos).



Caixa nada apresenta sobre plano de saúde

Só enrolação. Assim que a Caixa tem tratado as questões ligadas ao plano de saúde dos empregados. Na última reunião do ano, semana passada, quando deveria apresentar o relatório financeiro e operacional de 2017, nada apresentou. A alegação é de que contratou consultoria para fazer avaliação.

Os números apresentados até aqui têm uma série de pendências, o que mostra falta de transparência e desrespeito. O banco só apresentou os resultados financeiros parciais - de janeiro a setembro. Postura que deixa os empregados bastante preocupados.

O Conselho de Usuários também tem cobrado informações sobre a regularização da cobrança de mensalidade e coparticipação, para que os recursos não deixem de compor adequadamente os balanços financeiros. A Caixa ficou de apresentar na próxima reunião. O problema é que o encontro está previsto apenas para o dia 21 de março de 2018. Outros assuntos foram tratados. Destaque para o funcionamento da central de atendimento aos usuários nas GIPES. O Conselho de Usuários quer explicações sobre a nova estrutura de filiais, uma vez que a redução do quadro de pessoal interferiu negativamente no atendimento. A Caixa ficou de apresentar a gerência nacional, responsável pela nova modelagem de filiais.

O Conselho de Usuários questionou ainda se o Conselho de Administração do banco tratou sobre o teto de gastos para o custeio do Saúde Caixa, na reunião sobre a mudança no estatuto da empresa. Mas, os representantes do banco alegaram não ter informações.

Incorporação de função no BB já aparece no contracheque

O Banco do Brasil gerou a folha de pagamento do mês de dezembro de 2017 com a incorporação de função de centenas de bancárias e bancários de todo o Brasil em razão de liminar conseguida na Ação Civil Pública nº 0000695-06.2017.5.10.0017, movida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e federações filiadas. Embora o pagamento seja efetuado dia 20/12, já é possível consultar a folha de pagamento via sistema interno ou acesso pela conta corrente.

O público alvo da ação são todos os bancários ou bancárias que perderam o cargo ou foram realocados em cargo inferior em decorrência da reestruturação, iniciada em novembro de 2016, que têm mais de 10 anos seguidos de comissão ou gratificação, mesmo que de caixa.

O Banco deixou de incorporar para vários funcionários, alegando remuneração atual maior que a média das gratificações de função e para outros não incorporou sem apresentar nenhuma justificativa.

DEJUR INFORMA

O Departamento Jurídico do SindBancários Petrópolis (DEJUR), informa aos companheiros(as) bancários(as), que dos dias **19/12/2017 a 22/01/2018**, não haverá atendimento jurídico de plantão no sindicato, devido ao recesso da justiça.

As atividades retornarão ao normal a partir do dia **23/01/2018**
(terças e quintas-feiras), das 18 às 19 horas.